



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2024/PPGCI

Dispõe sobre a estrutura curricular do curso de Doutorado em Ciência da Informação do PPGCI/UFS.

O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o disposto no Capítulo IV - Das Estruturas Curriculares, Anexo I, Resolução nº 04/2021/CONEPE, em especial no §1º, Art. 91;

CONSIDERANDO o disposto na Instrução Normativa nº 04/2021/CPG que estabelece o modelo padrão de estruturas curriculares para cursos de mestrado e doutorado da UFS;

CONSIDERANDO a decisão deste Colegiado, em sua reunião ordinária realizada em 19 de fevereiro de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a estrutura curricular do curso de Doutorado em Ciência da Informação do PPGCI/UFS, de acordo com o Anexo I.

Art. 2º. Ficam criadas as seguintes disciplinas:

I. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

Estado da Arte em Ciência da Informação – 4 créditos

Fundamentos em Ciência da Informação – 4 créditos

Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação – 4 créditos

Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação – 4 créditos

II. DISCIPLINAS OPTATIVAS:

Autoria e plágio acadêmico – 3 créditos

Competência Informacional Infantil – 3 créditos

Comunicação e redação científica – 3 créditos

Comunidades leitoras, comportamento e práticas informacionais – 3 créditos

Educação e acessibilidade em Unidades de Informação – 3 créditos

Estudos quantitativos da informação – 3 créditos

Gestão do conhecimento e tecnologias colaborativas – 3 créditos

Gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais: requisitos, sistemas e repositórios confiáveis – 3 créditos

Gestão estratégica da informação em arquivos: abordagens práticas e contemporâneas – 3 créditos

Gestão estratégica de unidades de informação – 3 créditos

História em quadrinhos e leitura crítica para profissionais da informação – 3 créditos

Informação, crítica e decolonialidade – 3 créditos

Informação terapêutica e biblioterapia – 3 créditos

Letramento informacional na educação básica – 3 créditos

Marketing digital, dispositivos e tecnologias informacionais – 3 créditos

Mediação e apropriação da informação – 3 créditos

Memória, patrimônio documental e curadoria de textos históricos – 3 créditos

Organização social do conhecimento – 3 créditos

Pesquisa histórica e organizações – 3 créditos

Políticas públicas e competência informacional – 3 créditos

Projeto de bens culturais letrados – 3 créditos

Sistemas de informação aplicados à gestão da informação – 3 créditos

Storytelling para profissionais da informação – 3 créditos

Tópicos especiais em ciência da informação – 3 créditos

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua divulgação.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 19 de fevereiro de 2024.

Prof. Dr. Vinícios de Souza Menezes
Coordenador do PPGCI/UFS
Presidente do Colegiado



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2024/PPGCI

ANEXO I

**ESTRUTURA CURRICULAR DO DOUTORADO EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO DO PPGCI/UFS**

Apresentação

A presente instrução normatiza o quantitativo de créditos, a grade curricular e o ementário do Doutorado Profissional em Ciência da Informação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), conforme sua área de concentração e linhas de pesquisa definidas na Resolução nº 83/2022/CONEPE/UFS.

Art. 1º O Doutorado Profissional em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), possui como área de concentração:

Área de concentração: Ciência da Informação e Sociedade

Ementa: estudo das questões teórico-instrumentais da Ciência da Informação e seus desdobramentos na sociedade contemporânea, envolvendo pesquisas aplicadas nos campos profissionais, institucionais e tecnológicos onde o foco principal seja a informação como recurso básico de transformação social.

Art. 2º As linhas de pesquisa do PPGCI são:

§ 1º Linha 1 – Informação, sociedade e cultura: aborda estudos sobre as práticas e interfaces entre a informação e outros campos do conhecimento, envolvendo: estudos sobre o papel da informação na sociedade contemporânea e a construção de políticas públicas e ecologia da informação; ferramentas de disseminação da informação; pesquisas sobre o uso educacional e cultural da informação e do conhecimento e sua influência em comunidades e organizações; estudos sobre registros, linguagens e suportes de informação; pesquisas sobre documento, memória e patrimônio; estudos sobre preservação (analógica e digital) do patrimônio físico e digital; pesquisas sobre acessibilidade, inclusão e comunidades em situações de vulnerabilidade.

§ 2º Linha 2 – Organização, gestão, comunicação e uso da informação: abrange pesquisas sobre a informação em seu processo de produção e comunicação que envolvam recortes históricos, sociais, tecnológicos e de gestão em variadas unidades de informação, seja em ambiente físico ou virtual. Nesse sentido, abrange: estudos de organização e tratamento da informação; pesquisas sobre gestão e tecnologias da informação e da comunicação; suportes e mídias informacionais; estudos sobre competência em informação e práticas informacionais; estudos sobre Gestão da Informação e do Conhecimento e sobre Tecnologia e Inovação; pesquisas sobre gestão, tecnologia da informação aplicada para o desenvolvimento de sistemas e dispositivos facilitadores do acesso e uso da informação;

estudos sobre mediação, apropriação e uso da informação; pesquisas que envolvem métricas da informação e gestão de unidades de informação.

Art. 3º Para a realização das disciplinas e atividades acadêmicas desta estrutura curricular, serão observados os critérios dispostos nesta instrução normativa, bem como nas Normas Acadêmicas da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFS (Capítulo IV - Das estruturas curriculares, Anexo I, Resolução nº 04/2021/CONEPE).

Art. 4º A carga horária da estrutura curricular do Doutorado em Ciência da Informação e seus componentes será expressa em créditos, sendo que cada crédito corresponde a quinze (15) horas e cada aula corresponde a sessenta (60) minutos. As disciplinas serão ofertadas em regime regular ao longo do semestre letivo ou sob a forma intensiva.

Art. 5º A estrutura curricular do curso de Doutorado em Ciência da Informação terá um total de 70 (setenta) créditos exigidos para sua integralização curricular, distribuídos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades acadêmicas.

1 DISCIPLINAS

1.1 Disciplinas obrigatórias

Estado da arte em Ciência da Informação

Ementa: Conhecimento avançado e em construção, com campo da Ciência da Informação. Renovações Epistemológicas e Paradigmáticas. Efeitos das inovações nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Metodologias consagradas e renovadas de pesquisa básica e pesquisa aplicada em Ciência da Informação. Comunicação e produção científica e profissional em Ciência da Informação. Renovação acadêmica e profissional nas categorias especializadas e profissionais comportadas pela Ciência da Informação.

4 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

ALVES, Edvaldo Carvalho (org.) *et al.* **Práticas informacionais:** Reflexões teóricas e experiências de pesquisa. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/769>. Acesso em: 20 ago. 2021.

AMORIM, Igor Soares (org.); SALES, Rodrigo de (org.). **Ensaio em Organização do Conhecimento.** Florianópolis: UDESC, 2021. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000084/000084d4.pdf>. Acesso em 14 ago. 2022.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação.** Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: https://issuu.com/bibliotecadigital-esramada/docs/o_que__ci_ncia_da_informa_o. Acesso em: 20 ago. 2021.

BELLUZZO, Regina. **Competência em Informação no Brasil:** cenários e espectros. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. Disponível em: <http://labirintodosaber.com.br/wp->

content/uploads/2019/08/Ebook-Compet%C3%Aancia-em-informa%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil-cen%C3%A1rios-e-espectros-Profª.-Regina-Belluzzo-2018.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

BEZERRA, Arthur Coelho (org.) *et al.* **iKRITICA**: Estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. p. 15-72. Disponível em: https://www.garamond.com.br/wp-content/uploads/2020/06/iKr%C3%ADtika_Livro.pdf?thwepof_product_fields=. Acesso em: 20 ago. 2021.

COSTA, Sely Maria Souza Costa (org.); LEITE, Fernando César Lima (org.); TAVARES, Rosemeire Barbosa (org.). **Comunicação da informação, gestão da Informação e gestão do conhecimento**. Brasília, Ibict, 2018. p. 45-66. Disponível em: <https://portolivre.fiocruz.br/comunica%C3%A7%C3%A3o-da-informa%C3%A7%C3%A3o-gest%C3%A3o-da-informa%C3%A7%C3%A3o-e-gest%C3%A3o-do-conhecimento>. Acesso em: 20 ago. 2021.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; FREIRE, Isa Maria. **Introdução à Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/242>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MATOS, José Claudio (org.) *et al.* **Reflexões sobre ética na Gestão da Informação**. Florianópolis: UNESC, 2018. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00007c/00007c29.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

REIS, Ronara Cristina Bozi dos. **Universidade, Território e Inovação**: construção da identidade na economia da informação e do conhecimento. São Paulo: Dialética, 2021.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. **Perspectivas em Mediação no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: ABECIN Editora, 2020. p. 224-247. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/32>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SENGE, Peter. **A quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. Trad. Gabriel Zide Neto, OP Traduções. 31.ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2016.

SOUZA, Edivânio Duarte de (org.); ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de (org.). **A Informação e o Conhecimento na cultura do compartilhamento**: ambivalências, contradições e desafios. Maceió: EDUFAL, 2020. Disponível em: https://www.edufal.com.br/?product_cat=producoes-digitais-da-edufal&paged=1 . Acesso em: 14 ago. 2022.

Fundamentos em Ciência da Informação

Ementa: Bases teóricas da Ciência da Informação. Paradigmas e interdisciplinaridade em Ciência da Informação. Convergências e divergências na área e a formação da CI no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos da Gestão da Informação e do Conhecimento. A gestão da informação e do conhecimento e sua aplicação na sociedade contemporânea. O uso das TIC na gestão estratégica do capital intelectual nas organizações.

4 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

ALVES, Edvaldo Carvalho (org.) *et al.* **Práticas informacionais:** Reflexões teóricas e experiências de pesquisa. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/769>. Acesso em: 20 ago. 2021.

AMORIM, Igor Soares; SALES, Rodrigo de. (orgs.). **Ensaio em Organização do Conhecimento.** Florianópolis: UDESC, 2021. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000084/000084d4.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2022.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação.** Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: https://issuu.com/bibliotecadigital-esramada/docs/o_que__ci_ncia_da_informa__o. Acesso em: 20 ago. 2021.

BELLUZZO, Regina. **Competência em Informação no Brasil:** cenários e espectros. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. Disponível em: <http://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2019/08/Ebook-Compet%C3%Aancia-em-informa%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil-cen%C3%A1rios-e-espectros-Prof.a-Regina-Belluzzo-2018.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BEZERRA, Arthur Coelho (org.) *et al.* **iKRITICA:** Estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. Disponível em: https://www.garamond.com.br/wp-content/uploads/2020/06/iKr%C3%ADtica_Livro.pdf?thwepof_product_fields=. Acesso em: 20 ago. 2021.

COSTA, Sely Maria Souza Costa; LEITE, Fernando César Lima; TAVARES, Rosemeire Barbosa. (orgs.). **Comunicação da informação, gestão da Informação e gestão do conhecimento.** Brasília: Ibict, 2018. p. 45-66. Disponível em: <https://portolivres.fiocruz.br/comunica%C3%A7%C3%A3o-da-informa%C3%A7%C3%A3o-gest%C3%A3o-da-informa%C3%A7%C3%A3o-e-gest%C3%A3o-do-conhecimento>. Acesso em: 20 ago. 2021.

DUARTE, Emeide Nóbrega; PAIVA, Simone Bastos; SILVA, Alzira Karla Araújo. (Orgs.). **Múltiplas abordagens da gestão da informação e do conhecimento no contexto acadêmico da ciência da informação.** João Pessoa: Ed. UFPB, 2014. E-book. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/547>. Acesso em: 25 out. 2022.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; FREIRE, Isa Maria. **Introdução à Ciência da Informação.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/242>. Acesso em: 20 ago. 2021.

REIS, Ronara Cristina Bozi dos. **Universidade, Território e Inovação:** construção da identidade na economia da informação e do conhecimento. São Paulo: Dialética, 2021.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. **Perspectivas em Mediação no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: ABECIN Editora, 2020. p. 224-247. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/32>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SOUZA, Edivânio Duarte de; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. (orgs.). **A Informação e o Conhecimento na cultura do compartilhamento: ambivalências, contradições e desafios**. Maceió: EDUFAL, 2020. Disponível em: https://www.edufal.com.br/?product_cat=producoes-digitais-da-edufal&paged=1. Acesso em: 14 ago. 2022.

Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação

Ementa: Métodos e técnicas de pesquisa adotados em Ciência da Informação. Tipologia e classificação das pesquisas. Identificação de problemas pesquisáveis. Procedimentos de coleta e análise de dados.

4 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

AQUINO, M. A.; OLIVEIRA, H. P. C.; LIMA, I. F. (orgs.). **Experiências metodológicas em Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2013.

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (org.). **Pesquisa participante: a partilha do saber**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.

CARVALHO, M, C. M. (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MARTINS, G.A.; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 108 p.

MUELLER, S. P. M. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. (Série Ciência da Informação e Comunicação).

NUNES, M. S. C. **Metodologia universitária em 3 tempos** [recurso eletrônico]. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/14940>. Acesso em: 26 out. 2022.

ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLDI, M. A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para avaliação de resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SILVEIRA, C. R. **Metodologia da pesquisa**. 2. ed. rev. atual. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206318?mode=full>. Acesso em: 26 out. 2022.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação

Ementa: acompanha coletivamente o desenvolvimento das pesquisas dos doutorandos a partir de seminário, onde os discentes fazem a apresentação de seus projetos no segundo semestre do curso, acompanhados pelos docentes. Promove a revisão dos projetos para a continuidade da pesquisa de doutorado.

4 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

CUNHA, M. B. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOSTAFA, Solange Puntel; SILVA, Márcia Regina; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo (orgs.) **Pensadores brasileiros da Ciência da Informação e Biblioteconomia**. João Pessoa: Editora UFPB, 2015.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (org.). **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos** [recurso eletrônico]. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 13. ed. Porto: Afronta-mento, 2002.

1.2 Disciplinas Optativas

Autoria e plágio acadêmico

Ementa: Definição de autor e autoria. A autoria em rede. A especificidade da autoria científica. Origem e definição do plágio. O plágio acadêmico: características, motivação, tipologia e consequências. Alguns aspectos dos Direitos Autorais e do Copyright (*Creative Commons*). Legislação nacional e institucional vigente sobre Direitos Autorais e plágio. Ética em pesquisa e integridade científica. Boas e más práticas em pesquisa (alguns manuais institucionais). Letramento Acadêmico: questões sobre leitura e escrita na universidade. Uso da técnica de sumarização. Discurso científico (retomada e citação do discurso do outro). Programas de detecção eletrônica de plágio.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, Sociedade e Cultura

Bibliografia

ALISSON, Elton. Má conduta científica é um problema global, afirma pesquisador. **Agência FAPESP**, 20 ago. 2014. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/ma-conduta-cientifica-e-um-problema-global-afirma-pesquisador/19643/>. Acesso em: 30 set. 2022.

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito Autoral**. Rio de Janeiro: Forense, 1980.

BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de Autor**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-Lei Nº 2.848/1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del-2848compilado.htm. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br>. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

BRISPE. **Second Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics**. Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre (May 28 – June 1, 2012). Disponível em: <http://www.iibrispe.coppe.ufrj.br> Acesso em: 30 set. 2022.

CAPES. **Orientações CAPES – Combate ao Plágio**. Brasília, 2011. Disponível em: http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes_CombateAoPlagio.pdf Acesso em: 30 set. 2022.

CHARTIER, Roger. **O que é um autor?** Revisão de uma genealogia. São Carlos: EdUFSCAR, 2014.

COSTA, Renata Ferreira. Estudo diacrônico da mudança semântica da palavra “plágio”. **Revista da Anpoll**, n. 39, p. 128-140, Florianópolis, jul./ago. 2015. DOI: <https://doi.org/10.18309/anp.v1i39.912>. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/912/838> Acesso em: 30 set. 2022.

COSTA, Renata Ferreira; LIMA, Cinthia Almeida. Promoção do letramento acadêmico contra a prática do plágio. **Revista Prolíngua**, v. 13, n. 2, ago./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/41764/22166> Acesso em: 30 set. 2022.

COSTA, Renata Ferreira (org.). **UFS na peleja contra o plágio!** São Cristóvão/SE: Universidade Federal de Sergipe, 2019. Disponível em: <http://pesquisapos.ufs.br/pagina/21959-plagio-academico-saiba-como-evitar> Acesso em: 30 set. 2022.

COSTA, Renata Ferreira (org.). **Letramento Acadêmico**. Ebook do CESAD/UFS, 2021. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/13353819072021Aula_01.pdf Acesso em: 30 set. 2022.

CRIBARI, Isabela *et al.* (orgs.). **Produção cultural e propriedade intelectual**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.

DINIZ, Debora; TERRA, Ana. **Plágio: palavras escondidas**. Brasília: LetrasLivres; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? [1969]. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Seleção e organização de textos, Manoel Barros da Mota; Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

GANDELMAN, Henrique. **Direitos Autorais: o que você precisa saber sobre**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

KROKOSZ, Marcelo. Autoria na redação científica. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 319-333, jan./abr. 2015.

KROKOSZ, Marcelo. **Outras palavras sobre Autoria e Plágio**. São Paulo: Atlas, 2015.

KROKOSZ, Marcelo. Plagiarism in articles published in journals indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL): a comparative analysis between 2013 and 2018. **International Journal for Educational Integrity**, 17:1, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://edintegrity.biomedcentral.com/articles/10.1007/s40979-020-00063-5> Acesso em: 30 set. 2022.

MANSO, Eduardo J. Vieira. **O que é Direito Autoral**. São Paulo: Brasiliense, 1987 (Coleção Primeiros Passos, 187).

MARTINS, Beatriz Cintra. **Autoria em rede: os novos processos autorais através das redes eletrônicas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2014.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

NÓBREGA, Mello. **Ocultação e disfarce de autoria: do anonimato ao nome literário**. Fortaleza: Edições UFC, 1981.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. **Sobre a integridade ética da pesquisa**. São Paulo: Fapesp, 2011. Disponível em: <http://www.fapesp.br/6566>. Acesso em: 30 set. 2022.

TAYLOR, Charles. **A ética da autenticidade**. Trad. Talyta Carvalho. São Paulo: É Realizações, 2011.

UFS. **Resolução Nº 09/2016/CONEPE**. Disponível em:
https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_br&id=241&idTipo=3
Acesso em: 30 set. 2022.

VAIDHYANATHAN, Siva. **Copyrights y Copywrongs**: el ascenso de la propiedad intelectual y su amenaza a la creatividad. Villa María: Eduvim; Colombia: Uniandes; México: UNAM, 2018.

VALENTE, Décio. **O plágio**. São Paulo: Livraria Farah, 1986.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e Discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

WACHOWICZ, Marcos; COSTA, José Augusto Fontoura. **Plágio Acadêmico**. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016.

WITTER, Geraldina Porto. Ética e Autoria na produção textual científica. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 131-144, 2010.

Competência Informacional Infantil

Ementa: Conceito de infância. A criança na contemporaneidade. A geração Alpha. Competência informacional infantil. Produtos e serviços informacionais para crianças. A função da literatura infantil no desenvolvimento de habilidades informacionais.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, Sociedade e Cultura

Bibliografia

ANDRADE, A. N. de. A criança na sociedade contemporânea: do ‘ainda não’ ao cidadão em exercício. **Psicologia**: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 11, n. 1, Porto Alegre, 1998.
Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79721998000100010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 11 jan.2021.

BARRETO, R. B.; SOUSA, L. F. de. Protagonismo midiático infantil: análise do comportamento informacional de vlogueiros contadores de histórias. **Informação em Pauta**, v. 2, n. Especial, p. 197-216, 2 nov. 2017. Disponível em:
<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20654>. Acesso em 11 jan.2021.
BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. São Paulo: Cortez, 1990.

CALDIN, C. F. A função social da leitura da literatura infantil. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 47-58, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p47>. Acesso em: 11 jan. 2021.

CAMPELLO, B. A competência informacional na educação para o século XXI. *In*: CAMPELLO, B. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 7-12.

CAMPELLO, B. A escolarização da competência informacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**: Nova Série, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 63-77, dez. 2006. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/18>. Acesso em: 11 jan. 2021.

DE LUCCA, D. M.; CALDIN, C. F.; RIGHI, J. P. R. O desenvolvimento da Competência Informacional nas crianças a partir da literatura infantil. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 192-206, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i1.1588. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1588>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, Janaina Ferreira; ANDRADE, Maria Eugênia Albino. Comportamento informacional de crianças e adolescentes: uma revisão da literatura estrangeira. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 20-34, Apr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 Jan. 2021.

GASQUE, K. C. G. D.; TESCAROLLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 01, p. 41-46, abr. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982010000100003&script=sci_abstract&tlng=pt#:~:text=Entretanto%2C%20para%20se%20colocar%20plenamente,curr%C3%ADculo%20e%20a%20aus%C3%Aancia%20de. Acesso em 11 jan. 2021.

KUHLTHAU, C. C. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

KUHLTHAU, C. C. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

POSTMAN, N. **O Desaparecimento da Infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

TAPSCOTT, D. **Geração digital**: a crescente e irreversível ascensão da geração net. São Paulo: Makron, 1999.

Comunicação e redação científica

Ementa: O processo de comunicação científica, suas características, canais, modelos, barreiras e sua influência na divulgação de resultados de pesquisas, bem como no progresso da ciência. Veículos de textos científicos e suas especificidades no processo de pré e pós-submissão de publicações, a exemplo da escolha de um periódico para a publicação, sistema de classificação e as relações no processo de publicação (autor, editor, *peer review* e *referee*). Fundamentos teóricos e práticos sobre como comunicar um trabalho científico, em suas características, especificidades, estruturação e diferentes tipos de produção, além de aspectos éticos na escrita científica, como autoria e coautoria. Planejamento, desenvolvimento, revisão, processo de construção (escolha do tema, preparativos) e componentes textuais (título, resumo, introdução, materiais e métodos, desenvolvimento, resultados, discussão, conclusão) na redação científica.

3 créditos

Linha de Pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

- ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639/643>. Acesso em: 03 out. 2022.
- ALVARENGA, M. A. F. P.; ROSA, M. V. F. P. C. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica**: (monografias, dissertações e teses) de acordo com a ABNT 2002. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2003. 181p.
- BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 - 12, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585/6761>. Acesso em: 03 out. 2022.
- CARIBÉ, R. C. V. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: reflexões sobre o conceito. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.25, n.3, p. 89-104, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/23109/14530>. Acesso em: 03 out. 2022.
- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE CASOS DE AUTORIA. Instituto de Arte e Comunicação Social. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é plágio. Cartilha sobre Direitos Autorais Convenção Universal. [2008?] Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.
- COSTA, S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 214-228, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.unb.br/handle/10482/16048>. Acesso em: em 04 out. 2022.
- COSTA, S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 39-50, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652006000200005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: em 04 out. 2022.
- COSTA, S. M. S. O novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica. In: MARCONDES, C. H.; KURAMOTO, H.; TOUTAIN, L. B.; SAYÃO, L. (orgs.). **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador, Brasília: UFBA,IBICT, 2006. p.165-183. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20Digitais.pdf>. Acesso em: 04 out. 2022.
- DAY, R. A. **Como escrever e publicar um artigo científico**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2001. 275p.
- DUARTE, E. C. V. G.; PEREIRA, E. C. (orgs.). **Direito Autoral**: perguntas e respostas. Curitiba: UFPR, 2009. Disponível em: <http://www.cipead.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/03/LivroDireitoAutoral.pdf>. Acesso em: 04 out. 2022.

FERREIRA, G. **Redação científica**: como entender e escrever com facilidade. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 155 p.

GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. **Cad. Bras. Ens. Fís.**, v. 24, n. 1, p. 7-25, abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/1546/5617>. Acesso em: 03 out. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Manifesto Brasileiro de apoio ao Acesso Livre à Informação Científica**. Brasília: IBICT, 2005. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. 191 p. (Métodos de Pesquisa).

KURAMOTO, H. Acesso livre à informação científica: novos desafios. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 155-158, 2008. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/277/181>. Acesso em: 03 out. 2022.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MUELLER, S. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 27-38, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/826/668>. Acesso em: 03 out. 2022.

MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação, v.6, n.1, fev. 2005. Disponível em http://www.dgzero.org/fev05/Art_02.htm Acesso em: 03 out. 2022.

PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA, E. C. P. (orgs.). **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas**: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012. 367p.

REGO, T. C. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 325-346, abr./jun. 2014.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, v. 10, n. 2, 2000. p. 1-27. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: Acesso em: 03 out. 2022.

TARGINO, M. G.; TORRES, N.ázia Holanda. Comunicação Científica Além da Ciência. **Revista Ação Midiática**, n. 07, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/giova/Downloads/36899-137592-1-PB.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.

VOLPATO, G. L. **Método lógico para redação científica**. 2. ed. Botucatu, SP: Best Writing, 2017. 155 p.

VOLPATO, G. L. **Ciência além da visibilidade: ciência, formação de cientistas e boas práticas**. 1. ed. Botucatu, SP: Best Writing, 2017. 210 p.

Comunidades leitoras, comportamento e práticas informacionais

Ementa: A partir dos estudos de comunidades, do comportamento e práticas informacionais, verificar a gestão da informação e do conhecimento na perspectiva do usuário. As observações e análises do usuário e sua socialização, no quesito de gostos leitores, preferências e demanda reprimida de acesso à leitura, apoia o planejamento de serviços informacionais, unidades de informação, comunidades de prática leitora, políticas públicas e sistemas de organizações e serviços de caráter público, comunitário, especializado, cultural e de memória social.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

BRASILEIRO, F. S. (org); CORTES, G. R. (org.); MELO, D. A. de (org.). **Práticas informacionais: reflexões teóricas e experiências de pesquisa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/769>. Acesso em: 25 out. 2022.

GASKE, K. C. G. D. Reflexão sobre os termos comportamento informacional e prática informacional. **Transinformação**, v. 34, e200049, 2022. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e200049>.

GONZALEZ-TERUEL, A. Cuatro Tradiciones en la Investigacion del Usuario: user studies, information behavior, information practice e information experience. **AIB Studies**. v. 58, n. 3, p.479-489, 2019. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/38371/>. Acesso em: 25 out. 2022.

ROCHA, J. A. P.; GANDRA, T. K. Práticas informacionais: elementos constituintes. **Informação & Informação**, v. 23, n. 2, p. 566-595, 2018. DOI: [10.5433/1981-8920.2018v23n2p566](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n2p566) Acesso em: 25 out. 2022.

SAVOLAINEN, R. Conceptual growth in integrated models for information behaviour. **Journal of Documentation**, v. 72, n. 4, p. 648-673, 2016. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JDOC-09-2015-0114/full/html> . Acesso em: 25 out. 2022.

TARGINO, Maria das Graças. Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. **RBBB**, São Paulo, v. 16, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://febab.emnuvens.com.br/rbbd/article/view/1400/1215>. Acesso em: 25 out. 2022.

Educação e acessibilidade em unidades de informação

Ementa: Fundamentos Teórico-Metodológicos da educação e da inclusão social e cultural nas unidades de informação e organizações.

3 créditos

Linha de Pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Inclusão, exclusão e informação. *In*: NUNES, M. S. C. (org.). Desafios da inclusão na práxis pedagógica: saberes e fazeres em ciência da informação. São Paulo: ABECIN, 2020. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/article/view/220> Acesso em: 09 ago. 2022.

BERSCH, R. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre, RS: CEDI - Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil, 2017.

BARROSO, C. A. V. C.; JESUS, P. M.; CARMO, S. S. Desenho universal para museus: notas sobre a acessibilidade nos espaços culturais da Universidade Federal de Sergipe. **Interfaces Científicas- Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 9, n. 1, p. 24-37, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/8870>. Acesso em: 09 ago. 2022.

CARLETTO, A. C.; CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal**: um conceito para todos. 2016. 21p Disponível em: https://www.maragabrigli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

CRUZ, C. L. P.; SANTANA, A. M. L.; TELES, P. S.; SOUZA, R. C. S. Tecnologia Assistiva e audiodescrição: aliados no conhecimento da manifestação Folclórica Sergipana. *In*: SOUZA, R. C. S. (org.) **Ressignificando espaços, Teorias e práticas inclusivas**. 1. ed. Aracaju, SE: Criação Editora, 2020.

FERREIRA, J. E. V. *et al.* **Manual de imagens para deficientes visuais**. São Paulo: FFLCH/USP, 2021. Disponível em: www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45870. Acesso em: 09 ago. 2022.

JUCA, F. P.; KNOERR, F. G.; MONTESCHIO, H. Direitos Humanos e inclusão social. **Revista Jurídica**, Curitiba, v. 3, n. 52, p. 478-507, 2018. Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/3270>. Acesso em: 09 ago. 2022.

KOEHLER, A. D. **Audiodescrição**: um estudo sobre o acesso às imagens por pessoas com deficiência visual no Estado do Espírito Santo. 172 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação, Vitória, 2017.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. **Da Investigação às Práticas**, Lisboa, v. 5, n. 2, set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/inp/v5n2/v5n2a08.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2022.

PEREIRA, J. A.; SARAIVA, J. M. Trajetória histórico-social da população deficiente: da exclusão a inclusão social. **SER Social**, [s. l.], v. 19, n. 40, p. 168–185, 2017. DOI: 10.26512/ser_social.v19i40.14677. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/14677. Acesso em: 09 ago. 2022.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação Cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciências da informação, v. 19, n. 39, p. 43-58, jan/abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43/26577> Acesso em: 09 ago. 2022.

SALTON, B. P.; AGNOL, A. D.; TURCATTI, A. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. 108 p.

SANTOS, A. S. **Inclusão digital na biblioteca universitária**: desenvolvimento de competência informacional nos usuários cegos e com baixa visão do Espaço Acessibilidade da BICEN. 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.

SOUZA, A. D. **O uso de tecnologias assistivas no acesso à web por alunos com deficiência visual da UFS**. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2014.

SARRAF, V. P. Acessibilidade em Museus e Centros de Ciência. *In*: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 69., 2017, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: SBPC, 2017. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/69ra/PDFs/arq_1356_2734.pdf. Acesso em: 09 ago. 2022.

SASSAKI, R. K. **Inclusão, construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SNYDER, J. Audio description - the visual made verbal. *In*: DÍAZ CINTAS, J. (ed.). **The didactics of audiovisual translation**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2008. p.191-198.

SILVA, J. L.C. **Fundamentos da informação I**: perspectivas em Ciência da Informação. São Paulo: ABECIN Editora, 2017. v.1. 271p. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/26> Acesso em: 09 ago. 2022.

SOUZA, R. C. S. **Educação especial em Sergipe (Séc. XX)**: uma trajetória de descaso, lutas, dores e conquistas. Aracaju: Criação, 2017. 180p.

Estudos quantitativos da informação

Ementa: Apresenta instrumentos de métricas da informação e da produção científica para análise quantitativa da informação, envolvendo aspectos da bibliometria, cientometria, informetria, patentometria, webometria e altmetria. Indicadores de produção científica, análise de citação, leis bibliométricas. Fator H de Hirsch.

3 créditos

Linha de Pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de; HAYASHI, Carlos Roberto Massao (org.). **Bibliometria e cientometria**: estudos temáticos. São Carlos, SP: Pedro & João, 2013.

HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini; LETA, Jacqueline (org.). **Bibliometria e cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos, SP : Pedro & João, 2013.

HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini; MUGNAINI, Rogério; HAYASHI, Carlos Roberto

Massao (org.). **Bibliometria e cientometria: metodologias e aplicações**. São Carlos, SP: Pedro & João, 2013.

POBLACIÓN, Dinah A; MUGNAINI, Rogério; RAMOS, Lúcia Maria S. V. Costa. (org.). **Redes sociais e colaborativas em informação científica**. São Paulo: Angellara, 2009.

POBLACIÓN, Dinah A; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003

SALINAS-RÍOS, Karla; GARCÍA LÓPEZ; Angélica Janneire. Bibliometrics, a useful tool within the field of research. *Journal of Basic and Applied Psychology Research*, Hidalgo, v. 3, n. 6, 2022. Disponível em: <https://repository.uaeh.edu.mx/revistas/index.php/jbapr/article/view/6829>. Acesso em: 26 out. 2022.

SILVA, Deise Deolindo; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Índice h de Hirsch: análise comparativa entre as bases de dados Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 196–212, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/68010>. Acesso em: 26 out. 2022

Gestão do conhecimento e tecnologias colaborativas

Ementa: A evolução da sociedade da informação e seus impactos nos cenários organizacionais. A gestão do conhecimento. Comunidades de prática. Ações e trabalhos colaborativos suportados pelas tecnologias da informação. Tecnologias colaborativas. Redes sociais virtuais e seus condicionantes nas organizações. Virtualidade e os novos cenários organizacionais. Inteligência coletiva. Temas atuais da área.

3 créditos

Linha de Pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

CRUZ, M. T. S. (org.); BARROS NETO, J. P. (org.). **Impactos da inteligência artificial na gestão de pessoas** São Paulo: Tikibooks, 2020.186 p.

DANNENBERG, P.; FUCHS, M.; RIEDLER, T.; WIEDEMANN, C. Digital transition by covid-19 pandemic? The german food online retail. **Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie**, v. 0, n. 0, p. 1–19, 2000. DOI:10.1111/tesg.12453.

DUBERLEY, J.; CARRIGAN, M. The career identities of ‘mumpreneurs’: Women’s experiences of combining enterprise and motherhood. **International Small Business Journal**, 2012.

FEIJÓ, F. T.; AZEVEDO, A. F. Comércio e meio ambiente: políticas ambientais e competitividade no âmbito da alca. **ECON. APLIC.**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 561-587, out./dez. 2006.

MACADAR, M. A.; FREITAS, J. L.; MOREIRA, C. R. Transparency as a key element in electronic government: an institutional approach. **Revista de Gestão e Tecnologia**, Pedro Leopoldo, v. 15, n. 3, p. 78-100, set./dez. 2015.

PAPAIIOANNOU, T. How inclusive can innovation and development be in the twenty-first century? **Innovation and Development**, 2014.

PASETO, L.; MARTINEZ, M. R. M.; PRZEYBILOVICZ, E. Cidades inteligentes e a indústria 4.0: influencia das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Científica da FAEX**. Ed. 17, ano 9, 2019.

SOUZA, A. L. F.; HELOU, A. R. H.; SOHN, A. P. L. Identificação do grau de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino: um estudo no Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari. **Ci.Inf.**, Brasília, DF, v. 47 n. 2, p. 171-186, maio/ago. 2018.

ZIVIANI, F; AMARANTE, E. P.; FRANÇA, R. S.; ISNARD, P.; FERREIRA, E. P. O impacto das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional: um estudo em empresas de base tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.61-83, jan./mar. 2019.

Gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais: requisitos, sistemas e repositórios confiáveis

Ementa: Arquivos digitais e sua importância estratégica. Preservação digital e segurança da informação. Adoção de medidas de preservação e proteção adequadas para garantir a integridade dos dados. Governança das informações. Conformidade regulatória. Políticas e diretrizes que regem a gestão de informações em arquivos. Acesso e disseminação da informação digital.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

AHMAD, Rafiq; RAFIQ, Muhammad; ARIF, Muhammad. Global trends in digital preservation: Outsourcing versus in-house practices. **Journal of Librarianship and Information Science**, p. 09610006231173461, 2023.

DE MARIA OLIVEIRA, Faysa et al. Preservação digital na Arquivologia: teorias e tecnologias envolvidas. **Revista Brasileira de Preservação Digital**, v. 4, p. e023008-e023008, 2023.

FLORES, Daniel; PRADEBON, Daiane Segabinazzi; CÉ, Graziella. Análise do conhecimento teórico-metodológico da preservação digital sob a ótica da OAI, SAAI, ISO 14721 e NBR 15472. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 11, n. 4, p. 73-81, 2017.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística. **Informação & Informação**, v. 25, n. 2, p. 74-99, 2020.

GONÇALEZ, Paula Regina Ventura Amorim; JORENTE, Maria José Vicentini. Disseminação da informação nos websites dos arquivos permanentes e as novas tecnologias de informação e

comunicação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2014.

LINGO, Elizabeth L. Digital curation and creative brokering: Managing information overload in open organizing. **Organization Studies**, v. 44, n. 1, p. 105-133, 2023.

PALETTA, FRANCISCO CARLOS; AGUILAR, Audilio Gonzalez. **Curadoria Digital** Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. Disponível em: Ebook - Série tecnologia e organização da informação – Curadoria digital: contribuições para a ciência da informaçãoAtena Editora

PIRES, C. de O.; LINDEN, L. L. Análise de elementos descritivos e padrões de metadados em plataformas de descrição, acesso e difusão de acervos digitais. **VI Workshop de Informação, Dados e Tecnologia - WIDaT 2023**, [S. l.], v. 6, 2023. DOI: 10.22477/vi.widat.35. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/widat/index.php/widat2023/article/view/35>. Acesso em: 19 set. 2023.

SANCHEZ, Fernanda Alves; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; VECHIATO, Fernando Luiz. A contribuição da curadoria digital em repositórios digitais. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 1, p. 1-17, 2017.

SILVA, R. S.; BAPTISTA, A. A. **Preservação Digital: Teoria e Prática**. Porto, PT: Universidade do Porto, 2018.

WINGET, M.; MURRAY, C. A. **Digital Curation Projects Made Easy: A Step-by-Step Guide for Libraries, Archives, and Museums**. Libraries Unlimited, 2018.

Gestão estratégica da informação em arquivos: abordagens práticas e contemporâneas

Ementa: A evolução da gestão da informação e do conhecimento e sua interdisciplinaridade com a documentação, a arquivística e a biblioteconomia. Ênfase em acervos de documentação primária na terceira idade documental, e/ou acervos de obras bibliográficas raras e coleções especiais.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

COSTA, L. C. A. da; CAMPOS, A. F.; GUIMARÃES, Ítalo J. B.; SOUSA, M. R. F. de. Mapeamento das redes da produção da Ciência da Informação sobre o tema “Big Data”. **VI Workshop de Informação, Dados e Tecnologia - WIDaT 2023**, [S. l.], v. 6, 2023. DOI: 10.22477/vi.widat.10. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/widat/index.php/widat2023/article/view/10>. Acesso em: 19 set. 2023.

DE CARVALHO DUTRA, Frederico Giffoni et al. Gestão estratégica da informação: modelo baseado em revisão de literatura. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, v. 1, n. 1, 2023.

FERREIRA, Elanna Beatriz Americo. **Modelagem integrativa para avaliação da Arquitetura da Informação de ambientes de informação digital**. 2023. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

MONARD, Maria Carolina; BARANAUSKAS, José Augusto. **Data mining**: Conceitos, técnicas, algoritmos, orientações e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2021.

PERFETTO, Fábio Viana; REIS, Sandra Gomes de Oliveira; PALETTA, Francisco Carlos. Gestão da informação digital caminhos possíveis. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 21, p. e023005, 2023.

RABELO, Natália Bruno; CÉ, Graziella. REPOSITÓRIOS DIGITAIS: especificidades e proximidades sob a ótica da Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science**, n. 17, p. 18, 2023.

RABELO, Natália Bruno. Uso de blockchain nos arquivos: da autenticidade à autenticação de documentos. Disponível em: <http://app.uff.br/riuff/handle/1/28912>.

Gestão estratégica de Unidades de Informação

Ementa: Conceitos de gestão estratégica em unidades de informação. Conceitos de planejamento estratégico. O estabelecimento da Missão, Visão e Valores. O diagnóstico situacional. Os tipos de estratégias. Implementação do planejamento estratégico em unidades de informação. Gestão da informação em unidades de informação. Qualidade de produtos e serviços em unidades de informação. Avaliação de produtos e serviços de informação.

3 créditos

Linha de pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

BARBALHO, C. R. S.; BERAQUET, V. S. M. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis/ Associação Paulista de Bibliotecários, 1995. p. 69. (Coleção Palavra-Chave, 5).

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a Tecnologia da Informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

DIAS, M. M. K.; BELLUZZO, R. C.B. **Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente**. Bauru: EDUSC, 2003

LEITÃO, B. J. M. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária**: grupos de foco. Niterói, RJ: Intertexto, 2005. Rio de Janeiro : Interciência, 148p.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROMANI, C.; BORSZCZ, I. **Unidades de informação**: conceitos e competências. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

VERGUEIRO, W. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

História em quadrinhos e leitura crítica para profissionais da informação

Ementa: A finalidade da disciplina é a de aprofundar a relação entre a leitura das histórias em quadrinhos (HQ) e a formação de leitores críticos e ativos de diferentes gêneros literários. Aplicará, além da teoria das mediações sob o marco teórico da Ciência da Informação, fundamentos de análise estética, de enredo, estilo, design, identificação, modo de produção e editoração. Verificará a apropriação do conteúdo e a classificação por faixas etárias, conteúdos, potencial de manifestação em outras mídias/linguagens. Estabelecimentos de critérios qualitativos, formação de gosto pela leitura, formação de comunidades leitoras. Princípios de colecionismo e avaliação de HQ raras. Identificação de conteúdo de enredo: costumes, ideias, história, filosofia, política, ciência. Valorização dos elementos que agregam prazer e qualidade na leitura de HQ.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

BRAGA JR., Amaro Braga Xavier (org.); NOGUEIRA, Natania Aparecida (org.); BORGES, Caetano Galindo (org.). **Imagem, Pesquisa e Criatividade:** Os quadrinhos como vetores de conhecimento. Leopoldina: ASPAS, 2022.

NOGUEIRA, Natania Aparecida (org.); REBLIN, Iuri Andréas (org.). **Arte Sequencial e suas sargetas metodológicas**. Leopoldina: ASPAS, 2018.

NOGUEIRA, Natania Aparecida; REBLIN, Iuri Andréas. **Arte Sequencial e seus multiversos Conceituais**. Leopoldina: ASPAS, 2018.

PIOVESAN, Attila *et al.* (org.) **Quadrinhos e conexões intermédias**. Leopoldina: ASPAS, 2022. vol. 2.

PIOVESAN, Attila *et al.* (org.) **Quadrinhos e conexões intermédias**. Leopoldina: ASPAS, 2022. vol. 1.

Informação, crítica e decolonialidade

Ementa: Uma crítica do conceito de informação: seres, saberes e poderes informes. História social da informação: questões sincrônicas e diacrônicas na formação e desconstrução do pensamento informacional. A lógica colonial e informacional de exclusão sócio-histórica na Ciência da Informação: genocídios, epistemicídios e ecocídios. A informação ao avesso: um giro decolonial nos estudos informacionais. A transversalidade dos estudos étnico-raciais, de gênero, de classe e outras diversidades no campo da Ciência da Informação. Ideias fora do lugar: dissidências e desobediências epistêmicas no campo da Ciência da Informação.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

AMORIM, Igor S.; ALVES, Ueliton D. S. **Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma perspectiva decolonial. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, n.

esp., 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/198772>. Acesso em: 28 set. 2023.

BEZERRA, Arthur Coelho (org.) *et al.* **iKRITICA**: Estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. Disponível em: https://www.garamond.com.br/wp-content/uploads/2020/06/iKr%C3%ADtika_Livro.pdf?thwepof_product_fields=. Acesso em: 20 ago. 2021.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo, Brasil: Companhia das Letras, 1992.

CRIPPA, Giulia. Entre coleções e monumentos coloniais: uma abordagem a partir do conceito de “patrimônio dissonante”. **Liinc em revista**, v. 17, n. 2, 2021. Disponível em: [10.18617/liinc.v17i2.5776](https://doi.org/10.18617/liinc.v17i2.5776) Acesso em: 28 set. 2023.

FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. In: FUJITA, M.; MARTELETO, R.; LARA, M. (org.). **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Fundepe, 2008. p. 19-34.

FROHMANN, Bernd. The power of images: a discourse analysis of the cognitive viewpoint. **Journal of Documentation**, v. 48, n. 4, p. 365-386, 1992. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb026904/full/html>. Acesso em: 3 de maio 2013.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Dos estudos sociais da informação aos estudos do social desde o ponto de vista da informação. In: AQUINO, Mirian de A. (Org.). **O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2002. p. 25-48.

MENEZES, Vinícios Souza de. Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: redes coloniais de desencantamento. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1-24, 2023. Disponível em: [10.5007/1518-2924.2023.e92665](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e92665) Acesso em: 28 set. 2023.

MENEZES, Vinícios Souza de. Biblioteconomia Indígena: tramas encantadas pela Terra Viva. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1-24, 2023. Disponível em: [10.5007/1518-2924.2023.e92861](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e92861) Acesso em: 28 set. 2023.

MENEZES, Vinícios Souza de. Da representação à perspectivação de(s)colonial do conhecimento: a ontologia informacional sob a tez ameríndia. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 1-25, 2021. Disponível em: [10.18617/liinc.v17i2.5778](https://doi.org/10.18617/liinc.v17i2.5778). Acesso em: 28 set. 2023.

MIGNOLO, Walter. Decires fuera de lugar: sujetos dicentes, roles sociales y formas de inscripción. **Revista de crítica literária latino-americana**, v. 21, n. 41, p. 9-31, 1995. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/4530794>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF**, n. 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: http://professor.ufop.br/sites/default/files/tatiana/files/desobediencia_epistemica_mignolo.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

MOSTAFA, Solange Puntel. **Filosofia da diferença e a Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2013.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. *In*: LANDER, Edgardo (ed.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas**. Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2000. p. 203-241.

RAYWARD, W. B. The origins of Information Science and the International Institute of Bibliography/International federation for Information and Documentation (FID). **Journal of the American Society for Information Science**, v. 48, n. 4, p. 289-300, 1997. Disponível em: <https://asistdl-onlinelibrary-wiley.ez20.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1002/%28SICI%291097-4571%28199704%2948%3A4%3C289%3A%3AAID-ASI2%3E3.0.CO%3B2-S>. Acesso em: 28 set. 2023.

RENDÓN ROJAS, Miguel A. R. **Bases teóricas y filosóficas de la bibliotecología**. México: UNAM, 2005. Disponível em: https://ru.iibi.unam.mx/jspui/bitstream/IIBI_UNAM/L65/1/bases_teoricas_filosoficas_bibliotecologia.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

Informação terapêutica e biblioterapia

Ementa: Fundamentação conceitual e filosófica do uso da informação textual e oral como recurso terapêutico – Definição, objetivos, aplicações e métodos da biblioterapia.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, sociedade e cultura.

Bibliografia

ALVES, Maria Helena Hees. A aplicação da biblioterapia no processo de reintegração social. **Rev. Bras. Bibliotecon. E Doc.**, v. 15, n. 1/2, p.54-61, jan./jun. 1982.

BAHIANA, Neiva Dulce Suzart Alves. A utilização da biblioterapia no ensino superior como apoio para a auto-ajuda: implementação de projeto junto aos educandos em fase de processo monográfico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência a informação**, Campinas, v. 7, n. 1, p. 65-79, jul./dez. 2009.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n. 18, 2. sem. 2004. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 30 jan. 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n. 12, dez. 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 10 jan. 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A oralidade e a escritura na literatura infantil: referencial teórico para a hora do conto. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação**, n. 13, maio 2002. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 17 jan. 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **A poética da voz e da letra na Literatura Infantil**; (leitura de alguns projetos de contar e ler para crianças). 2001. 261 f. Dissertação (Mestrado em Literatura) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A teoria merleau-pontyana da linguagem e a biblioterapia. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 23-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewissue.php?id=22> Acesso em: 05 mar. 2011.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Biblioterapia para a classe matutina de aceleração da Escola de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara: relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 8, p. 10-17, 2003. Disponível em: <http://www.revista.acbsc.org.br/>. Acesso em: 20 fev. 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Biblioterapia para crianças internadas no Hospital Universitário da UFSC: uma experiência. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n.14, out. 2002. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br> Acesso em: 20 jan. 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Biblioterapia: atividades de leitura desenvolvidas por acadêmicos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. **Biblios**, Lima, año 6, n. 21/22, p. 13-25, Ene./Ago. 2005. Disponível em: <http://www.bibliosperu.com/arbitraje.shtml?x=43>. Acesso em: 03 jul. 2009.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto de Idéias, 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Leitura e terapia**. 2009. 216 f. Tese (Doutorado em Literatura) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

Letramento informacional na educação básica

Ementa: O conceito de letramento informacional. A importância do letramento no processo de ensino-aprendizagem. O papel do bibliotecário e da biblioteca. Programas de letramento informacional na escola.

3 créditos

Linhas de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: conhecimentos que embasam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

GASQUE, Kelley. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez. 2010.

GASQUE, Kelley. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Ed. FCI, 2012. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 01 set. 2022.

CAMPELLO, Bernadete. (org.). **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**. Belo Horizonte: GEBE/ECI, 2012. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

FIALHO, Janaina Ferreira; ANDRADE, Maria Eugênia Albino de. Comportamento informacional de crianças e adolescentes: uma revisão da literatura estrangeira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n.1, p. 20-34, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/872/697>. Acesso em: 01. set. 2022.

Marketing digital, dispositivos e tecnologias informacionais

Ementa: Conceituação de marketing digital. Estratégias para construção da presença digital de indivíduos e organizações. Conceitos, como: Crowdsourcing, LongTail, Convergência, Engajamento, CloudComputing, Big Data e Ubiquidade (internet das coisas). Aspectos práticos em Web Analytics voltados para o marketing digital e elaboração do modelo de planejamento estratégico para marketing digital.

3 créditos

Linha de pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan (orgs.). **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LONGO, Walter. **Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram**. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.

NEVES, Bárbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela. **Marketing na Ciência da Informação: método, perspectivas e desafios**. Salvador, EDUFBA, 2021.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco; CALDAS, Rosângela Formentini. Possibilidades de integração entre mediação da informação e marketing. *In:* NEVES, Bárbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela. **Marketing na Ciência da Informação: método, perspectivas e desafios**. Salvador, EDUFBA, 2021.

ARAÚJO, Nelma Camêlo; OLIVEIRA, Maria Aparecida Alves. Ética da Informação em Marketing. *In:* NEVES, Bárbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela. **Marketing na Ciência da Informação: método, perspectivas e desafios**. Salvador, EDUFBA, 2021.

FAZZIONI, Dilva Páscoa de Marco; PINTO, Marli Dias de Souza. Marketing para unidades de informação. *In*: NEVES, Barbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela. **Marketing na Ciência da Informação: método, perspectivas e desafios**. Salvador, EDUFBA, 2021.

SOUZA, Adriana Maria. Endomarketing, o marketing pessoal e o profissional da informação. *In*: NEVES, Bárbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela. **Marketing na Ciência da Informação: método, perspectivas e desafios**. Salvador, EDUFBA, 2021.

Mediação e apropriação da informação

Ementa: Estudos e pesquisas sobre mediação da informação em unidades de informação e suas extensões. Apropriação da Informação em diferentes abordagens.

3 créditos

Linha de pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

ACCART, J. P. **Serviço de referência: do presencial ao virtual**. Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.

ALMEIDA JUNIOR, O. F. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina, PR: EDUEL, 2003. 288 p.

BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. P. M. (Org.) **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. p.70-86.

BARBOSA, A. M. T. B.; COUTINHO, R. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: UNESP, 2009. 346p.

SOUTO, L. F. **Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2010. 130 p.

Memória, patrimônio documental e curadoria de textos históricos

Ementa: Conceitos de memória. A informação como mediadora e/ou estimuladora das memórias individuais e coletivas. O lugar da memória na contemporaneidade. Memória individual e memória coletiva. Concepções do termo patrimônio e seus significados. O patrimônio histórico entendido como prática social e cultural, constitutivo de diferentes memórias e lugares sociais. Os espaços de memória (arquivos, museus, centros de documentação e bibliotecas) e a preservação do patrimônio documental e da memória. Conceito diplomático de documento. Patrimônio bibliográfico: conceitos, definições e reflexões. Instituições nacionais e sergipanas de preservação de bens culturais de natureza bibliográfica. Elementos da História cultural da escrita: do manuscrito ao digital. Processos de produção, circulação e transmissão de textos escritos. O labor filológico como curadoria de textos históricos. Da edição de divulgação à edição especializada.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, sociedade e cultura

Bibliografia

ALVES, Eva Maria. **Entre papéis e lembranças:** o Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense e as contribuições para a história da Educação. Aracaju: Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe – Edise, 2015.

ALVES, Fernanda Mota *et al.* (orgs.). **Filologia, Memória e Esquecimento.** Act. 20. Lisboa, Húmus, Universidade de Lisboa, Centro de Linguística, 2010. Disponível em: http://clul.ul.pt/files/rita_marquilhas/MarquilhasMemoriaEsquecimento.pdf Acesso em: 25 ago. 2022.

ARDAILLON, Danielle (apr.). **Dar nome aos documentos:** da teoria à prática. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2015.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 9-34, 1998. Acessível em <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/> Acesso em: 25 ago. 2022.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. Perspectivas e apontamentos sobre patrimônio bibliográfico e documental. *In:* LOSE, Alicia *et al.* (org.). **Paleografia e suas interfaces.** Salvador: Memória & Arte, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3IufhDU> Acesso em: 25 ago. 2022.

BANZA, Ana Paula; GONÇALVES, Maria Filomena (coords.). **Patrimônio Textual e Humanidades Digitais:** da antiga à nova Filologia. Évora: Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS)/ Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), 2013. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/10468/1/e-book.pdf> Acesso em: 25 ago. 2022.

BARROS, Maria Teresa Osório Dantas de; VILLÉN RUEDA, Luis. Bibliotecas universitárias ibéricas y patrimônio histórico-documental: políticas y proyectos de salvaguarda de la memoria escrita. **Anales de Documentación**, [s. l.], v. 10, p. 297-315, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/31vI2yR> Acesso em: 25 ago. 2022.

BASTIAN, Jeannette A. Pesquisa de memória/Pesquisa arquivística. *In:* GILLILAND, A. J. *et al.* **Pesquisa no multiverso arquivístico.** Trad. Ana C. Rodrigues. Salvador: 9Bravos, 2019.

BEFFA, Maria Lucia *et al.* Libraries and books as cultural goods. **Qualitative and Quantitative Methods in Libraries (QQML)**, Athina, n. 5, p. 855-862, Dec. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3doymbZ> Acesso em: 25 ago. 2022.

BEFFA, Maria Lucia; NAPOLEONE, Luciana Maria *et al.* Patrimônio bibliográfico e documental: o papel das bibliotecas universitárias. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 2, p. 541-553. Disponível em: <https://bit.ly/3IFAtwL> Acesso em: 25 ago. 2022.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. 4. ed. Reimpressão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- BRAGA, Elizabeth dos Santos. **A constituição social da memória.** Uma perspectiva histórico-cultural. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.
- BURITY, Joanildo (org.). **Cultura e identidade:** perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- CABRAL, Maria Luísa. Memória, património e identidade: responsabilidade das bibliotecas. **Páginas a&b:** Arquivos e Biblioteca, São Paulo, n. 3, série 2, p. 7-27, 2009.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. **Tempo e circunstância:** a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: iFHC, 2007.
- CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de memória:** uma proposta de definição. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.
- CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de memória:** uma proposta de definição. São Paulo: edições Sesc São Paulo, 2015.
- CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à Crítica Textual.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANDAU, Joël. **Memória e identidade.** São Paulo: Contexto, 2019.
- CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: Diferentes Perspectivas de Estudo. **Philologus**, Revista do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, Rio de Janeiro, ano 9, n. 26, 2003.
- CASTRO, Ivo. **Editar Pessoa.** Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990 (Edição Crítica de Fernando Pessoa, Coleção Estudos, Vol. 1).
- CASTRO, Ivo. O Retorno à Filologia. *In:* MISCELÂNEA de Estudos Linguísticos, Filológicos e Literários *in Memoriam* Celso Cunha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 511-520.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador – conversações com Jean Lebrun. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
- CHARTIER, Roger. **A mão do autor e a mente do editor.** Trad. George Schlesinger. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
- CHARTIER, Roger. Do códice ao monitor: a trajetória do escrito. **Estudos Avançados**, v. 8, n. 21, p. 185-199, 1994.
- CHARTIER, Roger. **Formas e sentido.** Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Trad. Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Livro, 2003.
- CHARTIER, Roger. **Inscrever e apagar:** cultura escrita e literatura. Trad. Luzmara Curcino

Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos**. Memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Acessível em <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/> Acesso em: 25 ago. 2022.

COOK, Terry; SCHWARTZ, Joan M. Arquivos, documentos e poder: a construção da memória moderna. **Registro**, Indaiatuba (SP), Ano III, n. 3, p.18-33, jul. 2004.

COSTA, Renata Ferreira. Filologia: A Ciência dos Textos Escritos. *In*: OLIVEIRA, Carlos Héric Silva; MACIEL, Luciana Novais (orgs.). *In*: Semana de Letras da Faculdade Pio Décimo. **Anais Eletrônicos** [...] Aracaju: Faculdade Pio Décimo, 2015. p. 152-161.

COSTA, Renata Ferreira; SÁ, José Douglas Felix. O espólio epistolar de Hermes Fontes: considerações e proposta de edição. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 191-210, ago./dez. 2018.

DAM, Jean-Michel. Por uma colaboração das ciências do estabelecimento dos textos (genética, filologia, tradução). *In*: RODRIGUES, Maria das Graças S.; SILVA NETO, João Gomes da; PASSEGGI, Luis (orgs.). **Análises Textuais e Discursivas: metodologia e aplicações**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 15-43.

DUARTE, Luiz Fagundes. **A fábrica dos textos: ensaios de crítica textual acerca de Eça de Queiroz**. Lisboa: Cosmos, 1993.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: Edusp, 2008.

FERREIRA, Pedro. Filologia como curadoria: o caso Pessoa. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 18, n. 2, p. 231-262, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v18i2p231-262> Acesso em: 25 ago. 2022.

FONSECA, M. C. L. **O Patrimônio em Processo**. Rio de Janeiro: UFRJ/MINC/IPHAN, 1997.

GALBRAITH, Steve R.; SMITH, Geoffrey D. **Rare book librarianship: an introduction and guide**. Santa Barbara: Libraries Unlimited, 2012.

GAUS, Valéria. O livro raro como patrimônio bibliográfico: aportes históricos e interdisciplinares. **Revista Museologia & Interdisciplinaridade**, [s. l.], v. 4, n. 8, p. 71-87, dez. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3osE96M> Acesso em: 25 ago. 2022.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Os poderes da Filologia: dinâmica de conhecimento textual**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HEDSTROM, Margaret. Arquivos e memória coletiva. Mais que uma metáfora, menos que uma analogia. *In*: EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2016.

HIGOUNET, Charles. **História concisa da escrita**. São Paulo: Parábola, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Trad. Irene Ferreira, Bernardo Leitão, Suzana Ferreira Borges. Campinas/SP: UNICAMP, 2003.

LIDMAN, Tomas. **Libraries and archives: a comparative study**. Oxford, UK: Chandos Publishing, 2012. (Chandos Information Professional Series).

MCKENZIE, Donald Francis. **Bibliografia e a Sociologia dos Textos**. Trad. Fernanda Veríssimo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida; FACHIN, Phablo Roberto Marchis. (orgs.). **Por Rumos da Agulha: documentos do ouro do século XVIII**. São Carlos, SP: Editora Cubo, 2015.

NAPOLEONE, Luciana Maria; BEFFA, Maria Lucia. Reflexões sobre patrimônio bibliográfico e gestão de memória em bibliotecas. **Cadernos Jurídicos**, São Paulo, ano 23, n. 61, p. 65-86, jan./mar. 2022. Disponível em: https://www.tjsp.jus.br/download/EPM/Publicacoes/CadernosJuridicos/cj_n61_16_luciana%20maria%20napoleone_2p.pdf?d=637807086853501940 Acesso em: 25 ago. 2022.

NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. Trad. Yara Aoun Khoury. **Projeto História**. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História, São Paulo, PUC, p. 7-28, v. 10, dez. 1993.

OLIVEIRA, Eliane B. **O conceito de memória na Ciência da Informação no Brasil: uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação**. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2010.

OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg. (org.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2017.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. Texto Digital: Uma perspectiva material. **Revista ANPOLL**, v.1, n. 35, 2013. Disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/revista/article/view/643/712>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PIMENTA, Ricardo M. O futuro do passado: desafios entre a informação e a memória na sociedade digital. *In*: ALBAGLI, Sarita (org.). **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília, DF: IBICT, 2013.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, v. 2, n.3, p. 3- 15, 1998. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm>. Acesso em: 25 ago. 2022.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Trad. Alain François *et al.* Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2007.

ROBIN, Régine. **A memória fraturada**. Trad. Cristiane D. G. Costa. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2016.

ROBREDO, Jaime. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.

RODRIGUES, Georgete Medleg. Memória e esquecimento ou a solidão informacional do homem contemporâneo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p.137-152, jan./jun. 2005.

RODRIGUES, Georgete M; OLIVEIRA, Eliane B. Memória e esquecimento no mundo virtual: os mesmos fios tecendo uma nova trama? **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 91-105, maio 2015.

RODRIGUES, Marcia Carvalho. Bibliotecas como lugares de memória: o caso sul-riograndense. **Patrimônio e Memória**, Assis, v. 10, n. 1, p. 68-83, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3orLOIV> Acesso em: 25 ago. 2022.

ROLLO, Maria Fernanda. Desafios e responsabilidades das humanidades digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento: o programa Memória para Todos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, p. 19-44, jan.-abr. 2020.

SAMARA, Eni de Mesquita (org.). **Paleografia, Documentação e Metodologia Histórica**. São Paulo: Humanitas, 2010.

SÁNCHEZ MARIANA, Manuel. **Introducción al Libro Manuscrito**. Madrid: Arco; Libros, 1995.

SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. Os manuscritos e impressos antigos: a via filológica. *In*: GIL *et al.* **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/23570310/Texto-principal-Mouri-Os-manuscritos-e-impressos-antigos-a-via-filologica>. Acesso em: 25 ago. 2022.

SANTOS, Renata Ferreira; REIS, Alcenir Alves. O patrimônio bibliográfico no Brasil: trajetória de leis, políticas e instrumentos de proteção legal. **Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información**, Ciudad de México, v. 32, n. 75, p. 223-259, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3m13cfR> Acesso em: 25 ago. 2022.

SILVA, Ana Pricila C. da; CAVALCANTE, Lídia Euegênia; NUNES, Jefferson V. Informação e Memória: aproximações teóricas e Conceituais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 23, n. 52, p. 95- 106, mai./ago., 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/38948> Acesso em: 25 ago. 2022.

SMIT, Johanna W.; TÁLAMO, M. de Fátima G. M. Sistemas de recuperação de informação e memória. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 7, 2006, Marília. **Anais [...]** Marília: [s.n.], 2006.

SPAGGIARI, Barbara; PERUGGI, Maurizio. **Fundamentos da Crítica Textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

VÁZQUEZ, Félix. **La memoria como acción social**. Relaciones, significados e imaginario. Barcelona: Paidós, 2001.

Organização social do conhecimento

Ementa: O conceito de Organização do Conhecimento: processos e sistemas. História social da Organização do Conhecimento: questões conceituais, históricas, epistemológicas e práticas. A lógica de exclusão sócio-histórica na Organização do Conhecimento. Racialidade e Organização do Conhecimento. Organização do Conhecimento Indígena. Representação Sociocultural do Conhecimento *versus* Perspectivação Multinatural do Conhecimento.

3 créditos

Linha de pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

ADLER, Melissa. **Cruising the library:** perversities in the Organization of Knowledge. New York: Fordham University Press, 2017.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. Declassifying Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, v. 41, n. 5 p. 393-409, 2014.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Dos estudos sociais da informação aos estudos do social desde o ponto de vista da informação. *In:* AQUINO, Mirian de A. (Org.). **O campo da Ciência da Informação:** gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Ed. UFPB, 2002. p. 25-48.

HJØRLAND, Birger. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowledge Organization**, v. 35, n. 2-3, p. 86-101, 2008.

LEE, Deborah. Indigenous Knowledge Organization: a Study of Concepts, Terminology, Structure and (Mostly) Indigenous Voices. **Partnership: the Canadian Journal of Library and Information Practice and Research**, v. 6, n. 1, p. 1-33, 2011.

OLSON, Hope. Universal Models: a History of the Organization of Knowledge. **Advances in Knowledge Organization**, v.4, p. 72-80, 1994.

POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. **Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa**, Lisboa, n. 2, p. 19-33, 1998.

Pesquisa histórica e organizações

Ementa: História como escolha epistemológica, teórica e metodológica. História e paradigmas dos estudos organizacionais. Documentos, arquivos e memórias na pesquisa histórica em organizações. Desenhos da pesquisa histórica-organizacional. Métodos históricos e estudos organizacionais. Temas atuais da área.

3 créditos

Linha de Pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

BARROS, A. Archives and the “Archive”: dialogue and an agenda of research in organization studies. **Organizações & Sociedade** [online]. v. 23, n. 79, 2016.

<https://doi.org/10.1590/1984-9230795>.

BARROS, J. A. **O projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BURKE, P. (org.). **A escrita da História: Novas perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1992

CELLARD, A. A análise documental. *In: POUPART et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. p. 127-153.

CLARK, P; ROWLINSON, M. The treatment of history in organization studies: towards an 'historic turn'? **Business History**, v. 46, n. 3, p. 331- 352, 2004.

CORAIOLA, D. Importância dos arquivos empresariais para a pesquisa histórica em administração no Brasil. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 2, p. 254-269, 2012. doi: 10.1590/S1679-39512012000200002

COSTA, A. S. M. *et. al.* Perspectiva histórica em administração: novos objetos, novos problemas, novas abordagens. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, n. 3, p. 288-299, jul./set. 2010

COSTA, A. M.; SILVA, M. A. C. A Pesquisa Histórica em Administração: uma Proposta para Práticas de Pesquisa. **Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)**, v. 20, p. 90-121, 2019.

COSTA, A. S. M. ; WANDERLEY, S. E. P. V. Passado, presente e futuro de história (crítica) das organizações no Brasil. **Revista de Administração de Empresas [online]**. 2021, v. 61, n. 1 <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210107>.

HODGE, P. A.; COSTA, A. D. Do particular para o geral: memória, história oral e estudos organizacionais. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 19, p. 303-336, 2020.

KIESER, A. Why organization theory needs historical analyses. **Organization Science**, v.5, p.608-620, 1994

KIPPING, M.; WADHWANI, R. D.; BUCHELI, M. Analyzing and interpreting historical sources: A basic methodology. *In: BUCHELI, M.; WADHWANI, R. D. (orgs.)*, **Organizations in time: History, theory, methods**. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 305-329.

LAZZARINI, S. Pesquisa em Administração: em busca de impacto social e outros impactos. **Revista de Administração de Empresas [online]**. v. 57, n. 6, 2017. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170608>.

LE GOFF, J. **A História Nova**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

LIPARTITO, K. Historical sources and data. *In: WADHWANI, R. D.; BUCHELI, M. (orgs.)*. **Organizations in time: History, theory, methods**, Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 284-304.

MEIHY, J. C. S.; RIBEIRO, S.L.S. **Guia Prático de história oral**. São Paulo: Contexto, 2011.

MORGAN, D. L. Paradigms lost and pragmatismo regained – methodological implications of combining qualitative and quantitative methods. **Journal of Mixed Methods Research**, v. 1, n.1, 2007.

SCHREYÖGG, G; SYDOW, J; HOLTSMANN, P. How history matters in organizations: the case of path dependence. **Management & Organization History**. v. 6, n. 1, p. 81-100, 2011

ÜSDIKEN, B.; A. KIESER, A. Introduction: History in organization studies. **Business History**, v. 46, 2004.

YATES, J. Understanding historical methods in organization studies. *In*: WADHWANI, R. D.; BUCHELI, M. (orgs.). **Organizations in time: History, theory, methods**, Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 265-283.

Políticas públicas e competência informacional

Ementa: Análise das Políticas públicas de informação no Brasil. Competência informacional: conceitos, métodos e perspectivas no contexto brasileiro.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, sociedade e cultura

Bibliografia

CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 8-37, set./dez. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/9nQgbdkq5nXsNBLfv5MBHNm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2011.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf..v32i1.1016>. Acesso em: 25 ago. 2012.

FERNANDES, A.S.A. Políticas públicas: definição evolução e o caso brasileiro na política social. *In*: DANTAS, H.; JUNIOR, J.P.M. (orgs). **Introdução à política brasileira**. São Paulo: Paulus. 2007.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, jun. 2000. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/89/158>. Acesso em 20 mar. 2023.

HOWLETT, M.; RAMESCH, M.; PERL, A. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MIRANDA, S. V. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-122, mai./ago., 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf..v33i2.1053>. Acesso em: 20 mar. 2023.

NEVES, B.C. Políticas de informação, as tecnologias de informação e comunicação e a participação no âmbito da sociedade da informação: enfoque na inclusão digital do global ao local. **TransInformação**, Campinas, v.22, n.1, p.47-60, jan./abr., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/TQ5VhxhtRgKj4XCQSxSBKCV/abstract/?lang=pt>. Acesso em 20 mar. 2023.

SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Projeto de bens culturais letrados

Ementa: A cultura letrada e o bem cultural. A história do livro e da leitura, do manuscrito a contemporaneidade. A escrita e a expressão ativa. Arquitetura da Informação e gestão de conteúdo. Metodologia de projeto em Design Editorial.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, sociedade e cultura

Bibliografia

AGNER, L. **Ergodesign e Arquitetura de Informação**: Trabalhando com o Usuário. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2018.

AROUCHA, B. Z. L. **Design da informação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. Tradução de Fulvia M. L. Moretto e Guacira Marcondes Machado. 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019.

CHARTIER, R. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp; Imprensa Oficial do Estado, 1999a.

CHARTIER, R. **A mão do autor e a mente do editor**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

CHARTIER, R. **A ordem dos livros**: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Tradução de Mary Del Priore. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999b.

HASLAM, A. **O livro e o designer II**: como criar e produzir livros. 1. ed. Tradução de Juliana A. Saad e Sérgio Rossi Filho. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

LYONS, M. **Livro**: uma história viva. 1. ed. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2011.

MACEDO, F. L. O. **Arquitetura da informação**: aspectos epistemológicos, científicos e práticos. Brasília: UnB, 2005. 190f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação).

Universidade de Brasília. 2005.

TSCHICHOLD, J. **A forma do livro**: ensaios sobre tipografia e estética do livro. Tradução de José Laurênio de Melo. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2007.

ZAPPATERRA, Y.; CADWELL, C. **Design editorial**: Jornais e Revistas/mídia impressos e digital. Tradução de Edson Furmankiewicz. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

Sistemas de informação aplicados à gestão da informação

Ementa: Introdução à Teoria Geral dos Sistemas. Conceitos de dados, informação, conhecimento e sistemas de informação. Novas relações entre estruturas organizacionais e sistemas de informação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de Sistemas de Informação. Papel da Aprendizagem Organizacional na implementação dos planos de Sistemas de Informação. Sistemas de informação aplicados à área de arquivologia.

3 créditos

Linha de pesquisa: Organização, gestão, comunicação e uso da informação

Bibliografia

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

SILVA FILHO, C. F. **Aprendizagem e gestão do conhecimento**: fundamentos teóricos e experiências práticas. Campinas: Alínea, 2008. 160 p.

VALENTIM, M. L. P. (org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2. ed. Marília, SP: Fundepe, 2007. 278 p.

THATCHENKERY, T. **Appreciative inquiry and knowledge management**: a social constructionist perspective. Cheltenham, UK: Edward Elgar, 2007. 163 p.

Storytelling para profissionais da informação

Ementa: Introdução aos conceitos e técnicas de narrativas orais e transmidiáticas. Oportunidades de atuação na cultura de convergência educacional e empresarial. Desenvolvimento de histórias para marcas e instituições em múltiplas plataformas de comunicação. Storytelling e neurocognição. O processo de humanização das marcas por meio do storytelling.

3 créditos

Linha de pesquisa: Informação, sociedade e cultura

Bibliografia

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2012.

JENKINS, Henry. **The Revenge of the Origami Unicorn**: Seven Principles of Transmedia Storytelling, 2009. Disponível em: <http://www.convergenceculture.org/weblog/2009>

/12/the_revenge_of_the_origami_uni.php. Acesso em 08 de janeiro de 2021.

MCKEE, Robert. **Story**: Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiros. São Paulo: Editora Arte & Estrela, 2006.

XAVIER, Adilson. **Storytelling**: histórias que deixam marcas. São Paulo: Best Business, 2015.

Tópicos especiais em Ciência da Informação

Ementa: disciplina de cunho teórico/prático, com ementa aberta, visando ao aprofundamento de tema selecionado pelo docente ministrante dentro do Campo da Ciência da Informação e áreas afins.

3 créditos

Linha de pesquisa: ambas as linhas

Bibliografia

ARAÚJO, C.A.A. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação**: um diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

CASTRO FILHO, C. M.(org.). **Olhares sobre o profissional da Ciência da Informação**. São Paulo: Todas as Musas, 2013.

MOSTAFA, S. P. **Filosofia da Diferença e da Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2013.

SANTAREM Segundo, J.E. (org.); SILVA, M.R. (org.); MOSTAFA, S.P. (org.). **Os pensadores e a Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: EPapers, 2012.

2 ATIVIDADES ACADÊMICAS

Atividade: Elaboração da pesquisa I

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos das disciplinas cursadas, assim como os compromissos de pesquisa, orientação e extensão, se houver.

Atividade: Elaboração da pesquisa II

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos das disciplinas cursadas, assim como os compromissos de pesquisa, orientação e extensão, se houver.

Atividade: Elaboração da Pesquisa III

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos das disciplinas cursadas, assim como os compromissos de pesquisa, orientação e extensão, se houver.

Atividade: Elaboração da Pesquisa IV

Descrição: Etapa de elaboração da proposta de qualificação da tese, à qual a pessoa discente submeterá a uma banca examinadora, com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 8 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos dispostos nas normas da UFS e no Regimento do Programa e entregar à secretaria do Programa a pró-forma da qualificação, com um mínimo de quinze dias de antecedência da data do exame de qualificação, em três vias impressas ou em via digital (caso seja de interesse dos membros da banca) destinadas aos membros titulares da banca examinadora; para os membros suplentes da banca deverá ser entregue a pró-forma da qualificação em PDF via e-mail. Entregar documento de depósito disponibilizado pelo PPGCI, onde constam o título do trabalho, nome da pessoa discente, data e horário sugerido para a qualificação, lista de sugestão de nomes titulares e suplentes para a Banca Examinadora – orientador, um docente interno, um suplente interno, um docente externo e um suplente externo, totalizando 3 membros titulares e 2 suplentes – e as assinaturas das pessoas discente e orientadora. Ao final da apresentação, a banca se reunirá para deliberação pela aprovação ou não da qualificação.

Atividade: Elaboração da Pesquisa V

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos assinalados e acordados com sua orientação após a qualificação, assim como todos os compromissos previstos nas normas da UFS e no Regimento do Programa.

Atividade: Elaboração da Pesquisa VI

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos assinalados e acordados com sua orientação após a qualificação, assim como todos os compromissos previstos nas normas da UFS e no Regimento do Programa.

Atividade: Elaboração da Pesquisa VII

Descrição: Aferição semestral, após a qualificação, feita por cada pessoa docente orientadora sobre o desempenho de seus respectivos discentes orientandos na execução de seus projetos de

pesquisas, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 3 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos assinalados e acordados com sua orientação após a qualificação, assim como todos os compromissos previstos nas normas da UFS e no Regimento do Programa.

Atividade: Elaboração da Pesquisa VIII

Descrição: Etapa de elaboração da tese, à qual a pessoa discente submeterá a uma banca examinadora, com o objetivo de avaliar a pesquisa concluída, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: 12 créditos

Critérios: A pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos dispostos nas normas da UFS e no Regimento do Programa e entregar à secretaria do Programa a pró-forma da tese, com um mínimo de quinze dias de antecedência da data da defesa, em três vias impressas ou em via digital (caso seja de interesse dos membros da banca) destinadas aos membros titulares da banca examinadora; para os membros suplentes da banca deverá ser entregue a pró-forma da dissertação em PDF via e-mail. Entregar documento de depósito disponibilizado pelo PPGCI, onde constam o título do trabalho, nome da pessoa discente, data e horário sugerido para a defesa, lista de sugestão de nomes titulares e suplentes para a Banca Examinadora e as assinaturas das pessoas discente e orientadora. Para a defesa da tese, é necessário entregar documento que ateste a publicação de pelo menos dois artigos científicos em coautoria com a pessoa orientadora, publicados em periódicos classificados pela CAPES na área de Comunicação e Informação, com fator de impacto e conforme a Instrução Normativa das atividades programadas do PPGCI. Ter aprovação do Comitê de Ética, caso a pesquisa envolva investigação com animais ou seres humanos, ou, utilizar técnicas de engenharia genética ou organismos tecnicamente modificáveis. Estar com o currículo lattes e o ORCID atualizados no mês da defesa e com registro no Google Scholar atualizado. Ao final da apresentação, a banca se reunirá para deliberação pela aprovação ou não da tese.

Atividade: Estudos Extracurriculares

Descrição: atividade obrigatória a todas as pessoas discentes do curso, compreendendo apresentação de relatório, por parte do discente, com comprovantes de publicação de trabalhos e/ou de participação em eventos realizados durante seu vínculo com o programa.

Créditos: 4 créditos

Critérios: para elaboração do relatório que contemple os Estudos Extracurriculares, a pessoa discente deverá observar a Instrução Normativa Interna do PPGCI/UFS e entregá-lo até o penúltimo mês antes da defesa da dissertação, contendo atividades comprovadas tais como publicação de artigo científicos em periódicos científicos da área Comunicação e Informação, publicação de livros completos ou capítulo de livros, publicação de textos completos em anais de eventos científicos da área Comunicação e Informação, dentre outros descritos na referida Instrução Normativa do PPGCI/UFS. O relatório dos Estudos Extracurriculares deve seguir o modelo definido em instrução normativa do PPGCI e deve ser entregue até o final do penúltimo semestre regular do curso de mestrado e será avaliado por comissão própria, além de comprovação de atualização do currículo Lattes e inscrição no ORCID e no Google Scholar.

Atividade: Estágio Docente

Descrição: Apresentação de relatório por parte da pessoa discente acerca de sua participação em atividades de ensino em cursos de nível superior.

Créditos: nenhum

Crítérios: Para cumprir o estágio docente, a pessoa discente nele matriculado deverá elaborar plano de Estágio de Docência e entregá-lo na Secretaria do PPGCI com a anuência da pessoa orientadora, na primeira semana do semestre letivo ao qual estiver inscrito nesta atividade; executar as atividades previstas no plano de Estágio de Docência dentro do cronograma definido; elaborar relatório final de atividades a ser entregue com a anuência da pessoa orientadora e juntamente com os documentos comprobatórios solicitados, tais como Avaliação Qualitativa da pessoa orientadora, lista de presença das aulas ministradas e questionário de avaliação discente, até a última semana do semestre letivo ao qual estiver inscrito nesta atividade.

Atividade: Proficiência em Língua Estrangeira

Descrição: Apresentação, por parte da pessoa discente, de certificado de aprovação em exame de aferição de conhecimentos instrumentais em ao menos duas línguas estrangeiras, por instituição reconhecida nacionalmente pelo Ministério da Educação.

Créditos: nenhum

Crítérios: A pessoa discente deverá apresentar comprovação de proficiência em duas das seguintes línguas estrangeiras: espanhol, francês ou inglês, devendo apresentar os certificados de proficiência conforme tipos e prazos definidos no edital de seleção pelo qual foi admitido.

Atividade: Exame de Qualificação

Descrição: Realização de uma banca examinadora, à qual a pessoa discente é submetida, com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: nenhum

Crítérios: Para o exame de qualificação, a pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos dispostos nas normas da UFS e no Regimento do Programa e entregar à secretaria do Programa a pró-forma da qualificação, com um mínimo de quinze dias de antecedência da data do exame de qualificação, em três vias impressas ou em via digital (caso seja de interesse dos membros da banca) destinadas aos membros titulares da banca examinadora; para os membros suplentes da banca deverá ser entregue a pró-forma da qualificação em PDF via e-mail. Entregar documento de depósito disponibilizado pelo PPGCI, onde constam o título do trabalho, nome da pessoa discente, data e horário sugerido para a qualificação, lista de sugestão de nomes titulares e suplentes para a Banca Examinadora – orientador, um docente interno, um suplente interno, um docente externo e um suplente externo, totalizando 3 membros titulares e 2 suplentes – e as assinaturas das pessoas discente e do orientadora. O formato da dissertação é híbrido, contendo fundamentação teórica e mais o produto técnico da intervenção realizada, dentre as demais recomendações constantes em Instrução Normativa própria do PPGCI/UFS.

Atividade: Defesa da tese

Descrição: Realização de uma banca examinadora, à qual a pessoa discente é submetida, com o objetivo de avaliar o resultado final da pesquisa desenvolvida, sendo obrigatória para todas as pessoas discentes.

Créditos: nenhum

Crítérios: Para a defesa da tese, a pessoa discente deverá ter cumprido todos os requisitos dispostos nas normas da UFS e no Regimento do Programa e entregar à secretaria do Programa a pró-forma da tese, com um mínimo de quinze dias de antecedência da data da defesa, em três vias impressas ou em via digital (caso seja de interesse dos membros da banca) destinadas aos membros titulares da banca examinadora; para os membros suplentes da banca deverá ser entregue a pró-forma da dissertação em PDF via e-mail. Entregar documento de depósito disponibilizado pelo PPGCI, onde constam o título do trabalho, nome da pessoa discente, data

e horário sugerido para a defesa, lista de sugestão de nomes titulares e suplentes para a Banca Examinadora e as assinaturas das pessoas discente e orientadora. Para a defesa da tese, é necessário entregar documento que ateste a publicação de pelo menos dois artigos científicos em coautoria com a pessoa orientadora, publicados em periódicos classificados pela CAPES na área de Comunicação e Informação, com fator de impacto e conforme a Instrução Normativa das atividades programadas do PPGCI. Ter aprovação do Comitê de Ética, caso a pesquisa envolva investigação com animais ou seres humanos, ou, utilizar técnicas de engenharia genética ou organismos tecnicamente modificáveis. Estar com o currículo lattes e o ORCID atualizados no mês da defesa e com registro no Google Scholar atualizado. O formato da tese é híbrido, contendo fundamentação teórica e mais o produto técnico da intervenção realizada, dentre as demais recomendações constantes em Instrução Normativa própria do PPGCI/UFS.

3 TABELA DE CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO

Disciplinas	Obrigatórias	16 créditos
	Optativas	12 créditos
Atividades acadêmicas	Elaboração da Pesquisa I	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa II	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa III	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa IV	8 créditos
	Elaboração da Pesquisa V	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa VI	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa VII	3 créditos
	Elaboração da Pesquisa VIII	12 créditos
	Estudos Extracurriculares	4 créditos
	Estágio docente	-
	Exame de proficiência	-
	Exame de qualificação	-
Defesa da tese	-	
TOTAL		70 créditos